

Mensagem Três

Aspectos de uma pessoa que vive no Santo dos Santos (2)

Leitura bíblica: 2Co 6:1, 4-10, 14-18; 7:1; 1:1; 11:2-4, 28-29; 12:11-19, 7-10

I. O sexto aspecto de uma pessoa que vive no espírito, no Santo dos Santos, é ser um cooperador de Deus — 2Co 6:1:

- A. Ser um cooperador de Deus significa que temos de estar ligados a Deus.
- B. Precisamos de ver os sinais que provam que alguém é um cooperador de Deus:
 - 1. Em 6:4-7a Paulo enumera dezoito qualificações de um ministro da nova aliança: na muita perseverança, nas tribulações, nas necessidades, nas angústias, nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos árduos, nas vigílias, nos jejuns, na pureza, no conhecimento, na longanimidade, na bondade, num espírito santo, no amor sem fingimento, na palavra da verdade, e no poder de Deus.
 - 2. Paulo disse que foi recomendado como ministro de Deus através de três grupos de coisas – pelas armas da justiça, as da direita e as da esquerda, por glória e por desonra, e por difamação e por boa fama – vv. 7-8a.
 - 3. Foi também recomendado como ministro de Deus de sete maneiras, como sete tipos de pessoas — "como enganadores mas sendo verdadeiros; como desconhecidos, mas sendo bem conhecidos; como se estivéssemos morrendo; como castigados, porém não mortos; como entristecidos, mas sempre alegres; como pobres, mas enriquecendo muitos; como nada tendo, mas possuindo tudo" – vv. 8b-10.

II. Em 2 Coríntios 6:14–7:1 vemos o sétimo aspecto de uma pessoa que vive no espírito – o templo de Deus:

- A. Como templo de Deus, temos de ser santos, separados – v. 1; 6:14-16.
- B. Um lugar de habitação sempre expressa o habitante; uma vez que somos o lugar de habitação de Deus, devemos expressar Deus como o Habitante.
- C. A fim de ser o templo de Deus em realidade, temos de nos separar absolutamente e completamente para que possamos aperfeiçoar a santidade no temor de Deus.
- D. Se considerarmos que somos o lugar de habitação, o templo de Deus, e ainda assim nos agarrarmos a algo que não corresponde à natureza ou caráter de Deus, não estamos a aperfeiçoar a santidade no temor de Deus.

III. Paulo disse aos Coríntios: "Pois sinto ciúmes por vós como ciúme de Deus; porque vos tenho preparado para um só esposo a fim de vos apresentar como virgem pura a Cristo" – 11:2:

- A. Todos os santos, especialmente os irmãos, precisam perceber que fazem parte da virgem a Cristo; diante do Senhor e para com o Senhor, temos que nos considerar como mulheres – c.f. CC 1:3.
- B. Como virgem, temos de ser puros e singelos, ou simples — 2Co 11:3.
 - 1. Para seguir o Senhor, caminhar no espírito, viver no Santo dos Santos, temos de ser simples.
 - 2. Devemos ter a atitude de que não sabemos nada a não ser a simplicidade em relação a Cristo ser o nosso Salvador, o nosso Senhor, a nossa vida, o nosso Marido, e o nosso tudo, concernente à igreja como a expressão única de Cristo, e sobre a prática da vida da igreja no terreno único da unidade.
 - 3. Todos os diferentes ensinamentos, diferindo do ensinamento dos apóstolos centrados em Cristo e a igreja, causam muitas complicações — 1Tm 1:3; 2Tm 4:3-4.
 - 4. Sempre que consideramos tomar outra forma de praticar a igreja além do caminho revelado na Palavra sagrada, estamos fora do espírito.

IV. Se de fato tivermos sido capturados pelo Senhor, se estamos sob a Sua escrita no espírito, se somos espelhos que não estão cobertos por um véu e O refletem o tempo todo, se somos vasos quebrados para expressá-Lo, se de forma séria tomamos a responsabilidade de O representar nesta terra como Seus embaixadores, se estamos ligados a Ele como um só para ser seus cooperadores, se somos o templo para Seu descanso, e se somos as virgens para Sua satisfação, nós certamente amaremos a igreja porque ela, o Corpo de Cristo, é o que Cristo deseja:

- A. Segunda de Coríntios mostra-nos que o coração do apóstolo Paulo era totalmente para a igreja e estava totalmente ocupado com a igreja; a igreja era tão preciosa para ele porque ele conhecia o desejo do coração do Senhor.
- B. Segunda de Coríntios não foi dirigida a santos individuais, mas à igreja de Deus – 1:1:
 - 1. Se tivermos recebido a visão de que a igreja é o Corpo de Cristo que se expressa localmente no lugar onde vivemos, nunca nos ofenderemos com a igreja.
 - 2. Se amamos a igreja, vamos amá-la independentemente de como somos tratados simplesmente porque ela é a expressão do Corpo de Cristo.
 - 3. Se queremos que 2 Coríntios seja a nossa experiência, devemos ser um com a igreja e amá-la incondicionalmente.

V. O décimo aspecto de uma pessoa que vive no espírito consiste em ser uma pessoa que saboreia Cristo:

- A. Para amarmos a igreja, temos que experimentar Cristo:
 - 1. Hoje o que o Corpo de Cristo precisa não é de um grupo de pessoas que apenas têm visões e revelações, mas que têm a experiência prática de Cristo.
 - 2. É através desta experiência que temos algo de Cristo de maneira prática para ministrar ao Seu Corpo.
 - 3. Precisamos experimentá-Lo como a graça suficiente para satisfazer a nossa necessidade em todos os tipos de ambiente, e precisamos saboreá-Lo, experimentando o Seu poder sendo aperfeiçoado em nossa fraqueza – 12:9-10.
- B. O que temos de ministrar à igreja é apenas o próprio Cristo de quem desfrutamos e experimentamos.
- C. O ministério é constituído, produzido e formado pelas experiências das riquezas de Cristo através de sofrimentos, pressões que nos consomem e o trabalho aniquilador da cruz.